



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Globo

Data: 24/11/2011

Link: <http://oglobo.globo.com/eu-reporter/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Capivaras morrem atropeladas em rua no Recreio dos Bandeirantes

Capivaras morrem atropeladas em rua no Recreio dos Bandeirantes

Leitor diz que ao menos três animais foram vítimas de motoristas neste mês



Corpos de duas capivaras são deixados na calçada da Rua Professor Hermes Lima, ao lado do Canal das Taxas, após serem atropelados na via Foto do leitor Márcio Villar do Amaral / Eu-Repórter

RIO - Maiores roedores herbívoros da natureza, as capivaras costumam se adaptar facilmente à presença do homem e conseguem viver até mesmo em meio ao esgoto, como no Canal das Taxas, no Recreio dos Bandeirantes - situação que o Eu-Repórter mostrou em agosto deste ano. No entanto, tal proximidade com o ser humano tem custado a vida de alguns desses animais. Segundo o leitor Márcio Villar do Amaral, só em novembro, pelo menos três capivaras morreram atropeladas na Rua Professor Hermes Lima, que passa ao lado do canal.

“Alguém tem que tomar uma providência. Não aguento mais ver as capivaras morrerem atropeladas. Ou colocam quebra-molas para os motoristas diminuírem a velocidade, ou uma tela para não deixá-las atravessar a rua”, sugeriu Amaral em seu relato ao Eu-Repórter.

Medidas similares são apontadas por Kátia Ferraz, professora e pesquisadora do Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP, em Piracicaba (SP), cidade onde as capivaras também são cada vez mais presentes na vida urbana:

- É difícil ter solução, porque há bichos que já nascem no ambiente urbano. Está havendo um processo de domesticação. Mas pode ajudar a resolver o problema a instalação de redutores de velocidade e de placas alertando para a presença das capivaras, assim como a construção de barreiras físicas, como muretas, para impedir que elas cheguem à pista. O ideal mesmo seria a não ocupação de cursos d'água - disse Kátia, que estuda as capivaras há mais de vinte anos.

Até a noite de quarta-feira (24), a Secretaria Municipal de Transportes não havia confirmado a existência de sinalização específica sobre a presença de animais na Rua Professor Hermes Lima. Denúncias sobre animais silvestres podem ser feitas ao Ibama pelo telefone (21) 3077-4291. Bichos feridos podem ser levados diretamente ao Centro de Triagem de Animais Silvestres do órgão, localizado no km 3,5 da Via Dutra, em Seropédica (RJ).

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/eu-reporter/capivaras-morrem-atropeladas-em-rua-no-recreio-dos-bandeirantes-3311173#ixzz1fHaP4zIF>

© 1996 - 2011. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.